ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 1936 N.º 4717

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EM TORNO DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

"A oposição que a Italia encontrou na questão etiope

é o reflexo das preocupações britanicas acêrca do Mediterraneo„ afirma o presidente do Senado italiano

MILÃO, 5.—Durante a cerimonia inaugural do Instituto de Estudos da Politica Internacional, o presidente do Senado, Luigi Federzoni, realizou uma importante conferencia sobre o problema do Mediterraneo e, mais particularmente, sobre «a politica inglesa feita desde ha três seculos para conseguir o predominio do Mar Latino».

O orador começou por focar os diversos ciclos daquela politica, desde 4 de agosto de 1704, data em que «nasceu—segundo afirmou—o problema do Mediterraneo, em virtude da ocupação de Gibraltar pela Inglaterra», até á grande guerra. Depois de varias considerações sobre os acôrdos anglo-franceses acêrca daquele mar e de mostrar que a revolução bolchevista afastou dele a concorrencia russa, o conferente entrou no ponto principal do seu trabalho, que diz respeito «ás manifestações da politica britanica em face da Italia, no quadro do problema mediterranico».

Federzoni disse que a Inglaterra se utilizára da Italia como elemento de equilibrio e acrescentou—mas hoje, que deixou de existir o perigo francês no Mediterraneo, bem como o russo, e o alemão, certas esferas politicas britanicas preparam-se para considerar desnecessaria uma colaboração amigavel com a Italia.

Declarou, a seguir, que, enquanto a Italia, se encontrava envolvida em lutas de facção, a Inglaterra sentia os movimentos livres, mas que, neste momento, «com a unidade que o regime fascista deu a todas as forças italianas e á politica do seu país», Londres parece não «uma modificação notavel na proporção tradicional das forças do Mediterraneo».

O orador frisou depois que a evolução diplomatica das relações italo-francesas e a actividade italiana originaram a oposição internacional que Roma tem encontrado durante a questão etiope, dizendo que «essa oposição constitui o reflexo das preocupações inglesas quanto ao Mediterraneo».

O presidente do Senado acusou seguidamente a Inglaterra de querer, por um lado assegurar-se da solidariedade colectiva dos membros da S. D. N. e, por outro, querer ter liberdade de acção nas suas relações com determinadas potencias.

Passou a criticar as propostas franco-britanicas «que frustariam os direitos adquiridos anteriormente pela Italia e, sobretudo, os frutos do seu heroismo».

E acrescentou:

—Mas por muito perigosa que seja esta crise, de que a Italia não é de modo algum responsavel, terá de ser vencida e sê-lo-á, pela continuação serena da Italia na consecução dos seus objectivos. A Italia não pode ser suprimida. Ninguem pode pretender que um país de 44 milhões de almas renuncie ao seu desenvolvimento e ao seu futuro. As aspirações italianas na Africa estão, actualmente, á margem dos interesses imperiais britanicos. De resto, a Italia não tem razão nem interesse em provocar um enfraquecimento das posições britanicas.

O orador lembrou a colaboração da Italia na solução de varios problemas internacionais e termionu por afirmar:

—Essa colaboração ainda é preciosa para os fins gerais da civilização, ao serviço dos quais a Italia pode por hoje, com as forças da sua inteligencia e do seu trabalho, as do seu poderio politico e militar.—(Havas).

Impõe-se o «contrôle» da S. D. N. sobre a Abissinia, segundo um jornal inglês

LONDRES, 5.—Os dois grandes jornais de domingo, «Observer» e «Sunday-Times», na sua apreciação do ano que começa, diferem bastante nas previsões. O primeiro mostra ansiedade em face das perspectivas actuais, o segundo ocupa-se, sobretudo, da situação interna da Gran Bretanha, que na sua opinião pode voltar a ter confiança nos seus destinos.

O «Observer» começa por apontar aos seus leitores a fraqueza da S. D. N., á qual o «afastamento dos Estados Unidos, a politica japonesa e o rearmamento da Alemanha deram sucessivos golpes» e que esse organismo tem agora uma oportunidade de vencer se se inclinar para soluções sem sentimentalismos. Para o redactor do artigo, Griggs, que conhece a Abissinia, o «contrôle» da S. D. N. impõe-se. «Toda a questão está—diz—em saber que parte tomará a Italia ao findar a presente crise. Irá a S. D. N. dar capitais e auxilio ao desenvolvimento da Etiopia? Deve, pelo contrario, para defender a sua honra e o seu prestigio, confiar essa missão a autras potencias? Em volta desta questão é que tudo gira. Se as reformas forem confiadas a outros, e não á Italia, acaba-se a esperança de conciliação, e ás sanções terá que seguir-se a coacção. Devemos olhar francamente e de face, este dilema, e medir tudo quanto ele põe em jogo para a S. D. N. e para nós mesmos, se estivermos dispostos a mostrar o caminho de 1936 á Europa profundamente dividida».

O «Sunday Times», pela pena de «Scrutator», passa em revista a situação interna da Inglaterra, e seguidamente refere-se á politica internacional. Começa por mostrar o que chama «lacunas perigosas no sistema da segurança colectiva», cuja interpretação erronea poderia fazer estalar a guerra, «guerra que destruiria não só tudo quanto o nosso governo fez, mas a propria civilização europeia».—(Havas).

Os aviões italianos lançaram ontem bombas de gases na região de Makalé

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

DESSIE', 5.—(Via Eastern).—Afirma-se que ao fim da tarde de ontem, numerosas esquadrilhas de aviões italianos voaram sobre as posições etiopes ao norte de Makalé, e lançaram centenas de bombas de gases toxicos. Segundo as primeiras informações aqui recebidas, morreram já quatro etiopes e estão gravemente doentes algumas dezenas, que sofrem o efeito dos gases que provocam dôres horriveis por todo o corpo.—(Reuter).

Espera salvar-se o dr. Hylander ferido pelas bombas italianas

ADDIS-ABEBA, 5. (Via Eastern).—O dr. Hylander, chefe da missão da Cruz Vermelha sueca na Abissinia, melhorou bastante nestas ultimas 24 horas, pelo que agora muitas esperanças de o salvar.

Hylander recebeu hoje, com enorme regosijo, um telegrama que o principe Carlos, irmão do rei da Suecia lhe enviou, a desejar-lhe rapidas melhoras e a comunicar-lhe que a Sociedade da Cruz Vermelha sueca, de que ele é presidente, estava a organizar uma nova missão composta por 100 voluntarios, que se ofereceram para seguir imediatamente para a Etiopia. —(Reuter).

Uma ambulancia da Cruz Vermelha holandesa para Dessié

ADDIS-ABEBA, 5. (Via Eastern).—Uma ambulancia da Cruz Vermelha holandesa, composta por seis medicos e numeroso pessoal auxiliar, partiu hoje, desta capital, para Dessié, em cujos hospitais vai prestar serviço.

Esta ambulancia, que chegou ha dias a esta cidade, foi organizada sob o patrimonio da princesa real da Holanda.—(Reuter).

Comentarios da Imprensa francesa ao discurso de Roosevelt

PARIS, 5.—Toda a Imprensa acolheu com grande interesse o discurso de Roosevelt, ao qual faz diversos comentarios. Os jornais na sua maioria, frisam sobretudo a parte referente aos regimes autoritarios.

«Se é prematuro—diz o «Petit Parisien»—desde já falar das decisões futuras de Roosevelt, isso não nos impede de frisar a importancia moral do seu discurso. Sem reticencias, Roosevelt reprovou a ditadura, como eventual geradora de guerras. Ha nessa opinião a expressão dum sentimento de solidariedade, que parece indicar que, apesar do projecto da neutralidade, os Estados Unidos e o seu presidente não julgam que devam sempre e só desempenhar o papel de espectadores mudos e indiferentes, em caso de novos conflitos europeus».

No «Journal», Saint Brice diz: «O farisaismo ressalta na distinção entre povos de boa vontade e povos de má vontade. Talvez haja entre os esfomeados e os saciados outra coisa mais do que simples boa ou má vontade. Se os 40 milhões de italianos tivessem, apenas, um terço do espaço e das materias primas que têm os 120 milhões de americanos, talvez se sentissem menos tentados a lançar-se em aventuras».

«Oeuvre» regista: «E' uma grande lição que dá seus frutos já, a julgar pela inquietação ou reserva que mostram Berlim e Roma. Presentemente, os Estados Unidos não vão além da neutralidade, mas é uma neutralidade nova, que não tem sómente por fim evitar que eles sejam apanhados nas engrenagens da guerra. E' uma neutralidade que deve e precisa de ser dirigida contra a guera, contra as ditaduras, contra os vendedores de canhões. E' um programa completo que deveria ser na França uma das peças essencais do programa da «Frente Popular»: assegurar ao Estado o monopolio do fabrico e comercio de armas e propôr a todos os povos que sigam esse exemplo. Fazendo assim, a França desempenharia um grande papel diplomatico e moral, digno dela, como Roosevelt acaba de desempenhar o seu».

O «Figaro», pela pena de D'Omesson, declara: «Roosevelt dá á Europa conselhos perentorios e judiciosos. Empregou uma linguagem muito positiva, mas a politica que acompanha essa linguagem é muito negativa. O resultado será, porventura, exasperar os que se sentem visados, excitar aqueles que têm a ilusão de ser animados e fazer assim que as coisas deslizem para uma confusão horrivel para a qual, então, os Estados Unidos olharão de longe com a consciencia satisfeita».

Blum, no «Populare», entende tambem que ha contradições entre o discurso de Roosevelt e o projecto de lei apresentado, que «recusa traduzir o discurso em actos», visto que trata em igual pé o agressor e a potencia agredida.—(Havas).

Uma semana activa para o ministro dos Estrangeiros inglês

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 5.—Inicia-se hoje uma semana de grande actividade para o ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran Bretanha sr. Anthony Eden, que, além das numerosas comissões a que terá de presidir, vai receber em audiencia particular cêrca de cinquenta representantes diplomaticos, que tantos são os que já comunicaram o desejo de apresentar os seus cumprimentos ao chefe do «Foreign Office». Na agenda ministerial ocupam o principal lugar além da questão italo-etiope, varios assuntos referentes ao problema do corredor de Dantzig e o relatorio da comissão de peritos para o estudo da situação dos refugiados politicos.

Consta que o ministro dos Estrangeiros irá a Genebra tomar parte na sessão do Conselho da S. D. N., marcada para o dia 20 do corrente.—(Reuter).

A França não solicitou o auxilio militar da Inglaterra

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 5.—Nos circulos politicos desmente-se com energia que a França tenha solicitado e obtido da Gran Bretanha a promessa do seu apoio militar em caso de ser ameaçada por qualquer país seu visinho. Afirma-se que nas conversações que recentemente se realizaram entre os representantes da França e da Inglaterra, e que deram origem áquele boato, apenas foram apreciadas em pormenor as obrigações de auxilio mutuo que a Sociedade das Nações estabeleceu para os países sancionistas, perante o conflito italo-abexim.—(Reuter).

Manifestação anti-italiana nas ruas de Bogotá

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BOGOTA', 5.—Cêrca de trezentos rapazes, membros da associação dos estudantes liberais da Colombia, realizaram uma manifestação contra o imperialismo italiano. Assaltaram três restaurantes, pertencentes a subditos daquele país, onde destruiram alguns moveis e partiram toda a loiça e vidros.

A Policia chamada a intervir, foi recebida sem resistencia. Os assaltantes limitaram-se a organizar um cortejo até ao comissariado da Policia, dando constantes «vivas» á Etiopia, durante o percurso.—(Reuter).

TOBIS PORTUGUESA
O GRANDE NICOLAU

Aos Senhores Accionistas

Estando marcada para amanhã, 7 de janeiro, pelas 15 horas a «matinée» de gala para apresentação do primeiro fono-filme dobrado em lingua portuguesa «O Grande Nicolau», avisam-se os senhores accionistas deste facto, sendo validos para essa «matinée» todos os bilhetes distribuidos.

A estreia para o publico tem lugar no dia 8 á noite, no Odéon e Palacio.

Para a «matinée» de 7 não se vendem bilhetes.

O REI DO BOLO REI

Glorifiquemo-lo!

Da iniciativa da brilhante figura Rosa Araujo, destacam-se: a Avenida da Liberdade; e a criação, em Lisboa, do afamado Bolo Rei, cujo incremento de venda e aceitação bem depressa alcançaram o seu triunfo.

A receita de tão delicioso prazer de alimentação, mantem-na, inalteravelmente, através de quasi um seculo, os sucessores da sua antiga confeitaria «Rosa Araujo» fundada por esse grande nome e bom português. Assim, amanhã, dia de Reis, serão fabricadas as ultimas fornadas de **«O Rei do Bolo Rei»** que com inteira justificação mereceu sempre a preferencia e o elogio do publico.

PASTELARIA COLOMBO

Optimo serviço de restaurante
Av. Republica, 10 H—Telef. 4 9225

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE e AMANHÃ — A's 21,30
Ultimas representações

MADRE ALEGRIA

com ADELINA ABRANCHES — PALMIRA BASTOS e ESTEVÃO AMARANTE

Terça-feira — **ROMANCE**

SEXTA FEIRA, 10—3.ª récita de assinatura: A peça em 3 actos, original de Alfredo Cortez — *tá MAR*

GIMNASIO

Telef. 2 8801 M. E.
Hoje, ás 9 1/2

O QUITINHO

O mais alegre cartaz dos teatros de Lisboa

O QUITINHO

3 actos de comicidade maxima

O QUITINHO

— O grande espectáculo das multidões —

HOJE
1.º DOMINGO DA FARSA
DAS
GARGALHADAS

FEIRA DA LADRA

PELA
COMPANHIA MARIA MATOS
NO
AVENIDA

Espectaculo inteiro — A's 9 1/2 horas

HOJE no **VARIEDADES**

DUAS SESSÕES
Ás 8,30 e 11 horas

A GRANDE OPERETA POPULAR

CORAÇÃO DE ALFAMA

O FORMIDAVEL SUCESSO DA TEMPORADA

por uma Companhia de grandes "ases"

TEATROS E CINEMAS

"O Quitinho", no Gimnasio

Prosseguem com grande exito, no teatro do Gimnasio, as representações da famosa e hilariante comedia «O Quitinho», que o publico e a critica acolheram com justificado entusiasmo e que leva todas as noites grande concorrencia aquele teatro. «O Quitinho», além de ser a peça mais alegre e movimentada da actualidade, é primorosamente interpretada por toda a companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

Atrás do reposteiro

Foi definitivamente fixada para a proxima quarta-feira, a estreia, no Carlos Alberto, do Porto, da revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, «Porto na rua», tendo ontem estado em Lisboa um dos socios da empresa, sr. Martins de Lima, e tendo já seguido para aquela cidade todo o cenario encomendado ao cenografo Baltazar Rodrigues.

— A temporada no Sá da Bandeira, do Porto, a seguir ao termo da carreira da revista Bola de Neve», será realizada por uma companhia de Lisboa com o repertorio de duas revistas que aqui tiveram grande exito.

— Os jornais de Madrid estão publicando largos artigos preparando a estreia naquela cidade, no teatro Alcazan, da companhia argentina, de Paulina Singerman, que faz a sua apresentação no dia 9 do corrente com a peça «Amor», de Aduvaldo Viana.

— Os artistas teatrais repetem hoje, no Apolo, a peça «Amor de Perdição», cujo remonte ontem ali se efectuou com grande sucesso.

— O papel de «Brichet», da peça «Os Dois Garotos», vai ser interpretado pelo actor Carlos Baptista, que passou a fazer parte do elenco do Trindade.

— Na revista «Ha festa na Mouraria!», que vai representar-se no Apolo, reaparecerá uma grande atracção internacional, que já fez formidavel exito em Lisboa.

— A direcção do Circo Royal, do Porto, procura resolver o problema de poder actuar em Lisboa, depois da temporada que está realizando no Palacio de Cristal.

— Em pleno triunfo, está já, no cartaz do Avenida, a farsa das gargalhadas, «Feira da Ladra», que ainda hoje teve uma casa «á cunha», na «matinée», e que esta noite deve registar outra enchente.

— Está concluido e pronto a funcionar o novo «chapitot» do Circo Mariano, que deverá estrear-se na proxima primavera, na sua habitual digressão pelo país.

— Mais um grande domingo, de duas enchentes, regista hoje o Variedades, com a opereta popular «Coração de Alfama», á qual já chamam a «Verbena de La Paloma Portuguesa».

— A companhia brasileira de Jardel Jercolis tem obtido um grande exito em Oviedo, só ali terminando a sua temporada na proxima terça-feira, 7.

— «Anima-te..... Zé!», a revista unica de Lisboa e do Maria Vitoria, grande exito da companhia Maria das Neves, repete-se hoje em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

— Para executar alguns dos seus numeros no filme em realização «O trêvo de quatro fôlhas» foi convidada a «vedeta» Vanise Meireles, que nada poude resolver em virtude da sua resposta depender da empresa em que está trabalhando.

— A fantasia «A Ultima Maravilha» que que perfaz hoje, no Coliseu, 50 representações, teve uma formidavel concorrencia de adultos e crianças, na «matinée», sendo de esperar duas formidaveis enchentes nas sessões que se realizam ali esta noite e que prometem ser dois brilhantissimos espectaculos em que será festejada, com os seus autores, a gloriosa fantasia que prossegue na sua triunfal carreira.

— Mais um novo grande sucesso obtiveram ontem no Coliseu, na fantasia «A Ultima Maravilha», os Irmãos Lewis, extraordinarios bailarinos que estrearam o novo bailado «Melodia de Rubinstein» em que executaram primorosamente os mais difíceis sapateados, tendo sido aplaudidissimos pelo publico que os obrigou a bisar o novo numero, que se repete hoje.

Actualidades

6 filmes iovos esta semana

GOSTO DE TODAS AS MULHERES (2.ª feira, no Tivoli)—Uma interessante comedia musical com o grande Jan Kiepura e a graciosa Danielle Darrieux.

CRIME E CASTIGO (2.ª feira, no Tivoli)—Um filme emocionante, baseado no celebre romance de Dostoiewski. Realização de Pierre Chenal com Harry Baur, Pierre Blanchar, Madeleine Ozeray, etc.

A ILHA DO TESOURO (3.ª feira, no S. Luiz)—Um filme de aventuras, dirigido por Vitor Flemming. Primorosa interpretação de Wallace Beery, Leonel Barrymore, Jackie Cooper, Lewis Stone.

O GRANDE NICOLAU (4.ª feira, no Odéon e Palacio)—A primeira pelicula «dobrada» em português por artistas dos nossos teatros. Direcção de C. F. Tavano com Raymoud Cordy, Josette Day e André Berley, nos principais papeis.

O GRANDE CIRCO (6.ª feira, no Condes)—Um filme de emoção realizado e interpretado por Harry Piel ao lado de Hilde Hildebrandt, Susi Lanner, Louis Ralph, etc.

CONVITE A' VALSA (6.ª feira, no Politeama.)—Uma cine opereta com a gentil Lilian Harvey. Musica de Eric Maschwitz e George Posford. Bailados sob a direcção de Anton Dorlin da Opera de Londres e a cooperação do famoso pianista Diedzielsky.

* * *

—O exito dos fragmentos de operas cantados por Grace Moore levou a M. G. M. a deliberar que se filmem integralmente as operas: *Aida, Traviata, Bohême, Madame Butterfly, Tosca* e *Palhaços*.

"Gosto de todas as mulheres"

Danielle Darrieux e *Jean Kiepura* na espirituosa comedia musical que amanhã se estreia no Tivoli

AMOR DE PERDIÇÃO

Representação do aplaudido drama extraido do romance de Camilo Castelo Branco pelo glorioso dramaturgo D. João da Camara e desempenhado pela:

Grande Coligação Artistica Portuguesa
NO **TEATRO APOLO**
A's 21,30 — **Hoje** e todas as noites
ADMIRAVEL DESEMPENHO
Preços populares

Manuel Matos Diez
FALECEU

Confortado com todos os Santos Sacramentos

Isabel Serrano Diez, Eduardo Matos Serrano, Transito Matos Guerra, Mercedes Matos Serrano, Antonio Guerra, Eduardo Matos Guerra, sobrinhos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu muito chorado marido, pae, sogro, avô e tio, e que o seu funeral se realizará amanhã, 2.ª feira, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da Igreja de S. Domingos para o cemiterio do Alto de S. João.

Manuel Matos Diez
FALECEU

Gonzalez & Gonzalez cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes o falecimento do seu muito chorado tio, e que o seu funeral se realizará amanhã, 2.ª feira, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da Igreja de S. Domingos para o Cemiterio do Alto de S. João.

Manuel Matos Diez
FALECEU

A fabrica de malhas Mercedes, L.da cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu querido socio gerente e que o seu funeral se realizará amanhã, 2.ª feira, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da Igreja de S. Domingos para o cemiterio do Alto de S. João.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — ULTIMA — **Gangster á força** — com o popular MILTON, Hélène Perdrière e Françoise Rosay — **A's 21 e 30**

CENTRAL — Telef. 2 4381 — ULTIMA — **Criado e senhor** — uma engraçada comedia com Paul Kenkels, Oskar Sabo, etc. — **A's 21 e 30**

ODEON — Telef. 2 6283 — **A menina dos caracois** — com a engraçada Shirley Temple — **A's 21 e 15**

PALACIO — **Chalie Chan em Paris** — um filme policial com Warner Oland — **A's 21 e 30** — Telef. 7163

TERRASSE — **Lanceiros da India** — Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 — **Canções dos Tangarás**

JARDIM CINEMA — as 20 e 45 — **Só uma noite** — **O Rei do Circo**

ROYAL — as 10 e 15 — Telef. 45037 — **A noiva de Frankenstein** — **A Lotaria do Amor**

S. LUIZ — 2.ª semana — **Os Ronceiros da India** — com os populares comicos LAUREL e HARDY (Bucha e Estica) — **A's 21 e 30**

CONDES — **Garota endiabrada** — **(A descaradona)** — com Danielle Darieux, Albert Prejean e Lucien Barroux — **A's 21 e 15** — TELEF. 2 2523

POLITEAMA — 3.ª e ultima semana — **As Cruzadas** — de Cecil B. de Mille com Loretta Young, Henri Wilcoxon, Ian Keith Katherine de Mule etc. — **A's 21 e 30** — Telef. 2 6305

PARIS — **O Heroi Publico n.º 1** — **Amantes Fugitivos** — Tel. 2 8777

CAPITOLIO — **Uma avaria ao telefone** — **Harold missionario** — **A's 21** — *Preços populares*

LYS — Telef. 4 8560 — **Lanceiros da India** — **Onde está minha mulher** — **ás 21 e 15**

CORTE
COSTURA
CHAPEUS
MALHAS
Os nossos cursos ministrados exclusivamente **por senhoras** são os mais práticos e economicos. **Telefone 47340**
Praça do Brasil, n.º 48 3.º.

A Cidade

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Maria do Carmo
Alfredo Duarte (Marceneiro)
com **Armandinho**
Soirée das 21 ás 2 horas

DE LUTO

Manuel Matos Diez

Faleceu esta manhã o sr. Manuel Matos Diez, uma das figuras mais consideradas do comercio e da industria de Lisboa, pessoa estimadissima em todos os meios, prestigiosa a muitos titulos.

Doente ha dios meses, a ciencia conseguira ha cêrca de três semanas considerá-lo em convalescença. Uma recaida determinou uma operação gravissima, levada a efeito pelo dr. Azevedo Gomes com pericia, numa casa de saude de Lisboa. A infecção pulmonar foi debelada, mas o enfermo não resistiu aos tratamentos consequentes.

Manuel Matos Diez, espanhol de nascimento, e que faleceu com 59 anos, ha mais de meio seculo que vivia em Portugal para onde viera de pequeno. Actividade, seriedade, uma bondade natural irradiando simpatia, inteligencia comercial — fôram as caracteristicas da sua vida.

O seu funeral, conforme os anuncios que publicamos, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. Domingos para o Alto de S. João.

A' sua familia, e em especial a seu filho Eduardo Serrano Matos Diez, aos seus amigos enviamos a expressão do nosso pesar.

Dr. Pedro Gaivão

Da sua residencia, rua Marquês da Fronteira, 71, para o cemiterio Ocidental, realizou-se hoje, pelas 10 horas, o funeral do sr. dr. Pedro de Mascarenhas Gaivão, antigo deputado e «leader» da maioria franquista, no tempo da monarquia, falecido ante-ontem.

Durante a noite e a manhã de hoje, o cadaver foi velado por varias pessoas de familia e de amizade, sendo colocados muitos ramos de flores sobre o ataude.

Por determinação expressa do falecido, não se fizeram convites nem participações. No prestimo tomaram parte, apesar disso, numerosas pessoas.

D. Maria Dias Daniel

Na sua casa de Loça da Palmeira faleceu a sr.ª D. Maria Dias Daniel, viuva e proprietaria. A virtuosa senhora, cujos dotes de coração eram muito apreciados, contava 88 anos. Era mãi do sr. Dias Daniel, gerente da casa João de Brito, L.ª, consul da Persia em Lisboa e presidente da secção de conservas da Associação Comercial de Lisboa.

UM DESASTRE IMPRESSIONANTE

em que perdeu a vida um maritimo

SETUBAL, 5. — *(Pelo telefone)* — Esta manhã, cêrca das 11 horas, quando o maritimo Antonio Soares dos Santos, de 26 anos, natural da Murtosa, regressava da faina de bordo e se encaminhava para sua casa, com uma porção de rêdes ás costas, ao atravessar a linha ferrea na passagem das Fontainhas, tropeçou no aparelho e caiu. Nesse momento surgiu o comboio n.º 201, vindo da Funcheira, que mal deu tempo ao pobre homem para se levantar, colhendo-o de tal forma que o corpo do infeliz maritimo foi cortado aos bocados.

A uma distancia de cem metros do local do desastre encontram-se pedaços do corpo da vitima.

As pessoas que acorreram ao local ficaram horrorizadas com o impressionante espectaculo. O pobre maritimo era casado com Ana Francisca e deixa três filhos de tenra idade.

O desastre deve-se ao facto de naquela passagem de nivel não haver sinalização, apesar de ser uma passagem de grande movimento, onde se têm registado numerosos desastres por esse motivo.

LEOPOLDO BATTISTINI

A morte do ilustre pintor e ceramista

Italiano de origem, e educado nos meios artisticos da patria da Arte, Leopoldo Battissini ha um quarto de seculo que vivia em Portugal, podendo já considerar-se cidadão de Lisboa, tamanha foi a sua devoção ás coisas da nossa terra, da capital sobre tudo e tão relevante foi o seu esforço em prol, da renovação da Arte ceramica portuguesa.

Amigo de escritores e de artistas, professor, primeiro em Coimbra e depois em Lisboa—Battistini estudara historia a fundo, ligara-a com a sua profissão de artista, de tecnico e depois de industrial, e sempre guiado por um bom senso notavel conseguira um belo nome.

Os seus trabalhos estão dispersos por museus, por monumentos, palacios, casas de artistas e por inumeros recantos de Lisboa.

Honrou Portugal lá fora, em exposições a que concorreu.

Num pais onde a arte de ceramica tem tradições, e onde ainda ha artistas e industriais de merito—Leopoldo Battistini conseguiu evidenciar-se. E não é este o seu menor titulo de gloria.

Era modesto e afinado de consciencia artistica. Sabia interpretar; lia o passado e na sua arte havia um fundo saudavel de um nacionalismo, que era apenas o seu adoptivo.

Leopoldo Battistine fica com o seu nome ligado á renovação ceramista portuguesa do actual seculo. Pranteamos a sua morte e evocamos a sua bela individualidade, de artista e de trabalhador pertinaz.

O seu funeral realiza-se amanhã ás 11 horas da rua de S. Domingos á Lapa, 4, para os Prazeres.

RUGBY

Benfica, 6—Sporting, 5

O encontro disputado no campo das Amoreiras entre o Sporting e o Benfica, para o «Torneio de Preparação», teve a presenciá-lo uma regular assistecia, que, com os seus incitamentos, emprestou ao jogo uma atmosfera de entusiasmo.

O desafio, correcto e agradeval de seguir teve duas fases interessantes: no 1.º tempo pouco movimento e dominio do ataque benfiquense, traduzido por dois ensaios de Jorge Silva e Teixeira; Morgado, do Sporting, numa boa fugida, passando todos os adversarios que se lhe opuzeram, marcou muito bem o ensaio do Sporting, transformado por Alvarez. No 2.º tempo, movimentado, houve ligeiro dominio dos «leões», que demonstraram mais perfeição no jogo aberto.

Distinguiram-se Teixeira, Leon de Castro e Avilez, no Benfica, e Alvarez e Morgado, no Sporting.

Alberto de Freitas arbitrou bem.

Gimnasio, 0—Belenenses, 0

Jogo no Campo José Manuel Soares, prejudicado pelo pessimo estado do terreno, que não permitia, a quaisquer dos grupos jogadas de relevo.

No entanto deve registar-se a forma entusiastica e correcta como decorreu o encontro.

O resultado adapta-se ao jogo desenvolvido, embora o Belenenses fosse ligeiramente superior.

Cruz Coelho arbitrou bem.

Com os resultados de hoje, a classificação dos clubes concorrentes—que completaram a 1.ª parte—é a seguinte: Benfica, 8 pontos; Belenenses, 6; Sporting e Gimnasio, 5.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato de Lisboa, apesar do primeiro domingo de cada mês ser concedido aos clubes, para jogos de caracter particular. A circunstancia de haver alguns encontros adiados pelo mau tempo, fez com que os dirigentes da A. B. L., os marcasse para hoje, no intuito louvavel de regular as provas.

Efectuadas as três primeiras jornadas, as posições dos concorrentes começaram a definir-se. Na serie A, o União marcha na vanguarda da classificação com 9 pontos seguido pelo Carnide, 8; Rio Sêco, 7; Barreirense, 6; Belenenses e Recreativo seguem na cauda com 3 pontos. A posição actual está em relação ao valor demonstrado pelos «teams» nos jogos realizados. Só o Barreirense, pelas suas tradições na prova merecia um lugar de maior destaque.

Na serie B, tambem a luta travada para o primeiro posto tem sido bastante interessante. O Benfica, que era apontado como favorito antes do inicio da prova, foi batido pelo Campolide, que é incontestavelmente o seu mais dificil adversario. A classificação, depois dos jogos efectuados hoje, ficou assim estabelecida: Campolide, 6 pontos Benfica, 7; Ateneu, 6; Triangulo, 6; Sporting, 3; Casa Pia, 4.

Na segunda divisão, a prova tem sido tambem disputada com notavel entusiasmo, merecendo destaque o Campo de Ourique e o Portugal e Colonias, que ocupam presentemente a posição de «leaders» em cada uma das series. A équipe do Probidade, que durante anos sucessivos fez parte da Divisão de Honra, vai mal classificada, sendo dificil alcançar os da frente.

Os resultados verificados hoje foram os seguintes:

Sporting venceu o Campolide, em reservas e segundas, respectivamente, por 14-5 e 8-5.

O Internacional venceu o Probidade, em segundas, por 22-2. Em reservas faltou o Probidade e em terceiras o Internacional não compareceu.

Os restantes jogos tiveram de ser adiados mais uma vez em virtude do mau tempo.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Na Tapadinha, o Carcavelinhos venceu o Academico, por 4-0.

O vencedor dominou, não conseguindo resultado mais expressivo devido ao bom trabalho do guarda-redes do Academico—que jogou sómente com 8 homens.

Nas Salesias, o Belenenses venceu o Probidade, por 3-1. Jogo sem interesse, no qual o vencedor dominou. Em segundas categorias o Belenenses marcou pontos, por falta do adversario.

No Campo Grande, o Sporting venceu o Club Alemão, por 5-0.

Os «leões» afirmaram a sua boa «classe, dominando com insistecia e podendo mesmo fazer melhor resultado.

Em segundas, o Sporting ganhou tambem, por 14-0.

Em S. Vicente, o Operario venceu a Academia por 1-0.

A' hora de fecharmos esta noticia está-se realizando o jogo entre o Gimnasio e o Internacional, com o resultado de 1-0 favoravel áquele.

CRIME DE MORTE

CUBA, 4. - Ontem, pelas 19 horas, na vizinha povoação de Vila de Frades, por um motivo futil, Francisco Tomé Nifrario, solteiro, jornaleiro, de 23 anos de idade, assassinou seu tio, Laurentino Nifrario Parreira, casado, jornaleiro, de 46 anos, vibrando-lhe quatro facadas, uma das quais lhe atingiu o coração.

O assassino, depois de ter esfaqueado a vitima, ainda lhe deu uma dentada no nariz.

O autor da morte foi ontem mesmo preso pelo cabo Antunes, da G. N. R. da Vidigueira, sendo hoje entregue em juizo.

I Congresso Nacional de Turismo

E' já no proximo domingo, 12, que se inaugura o 1.º Congresso Nacional de Turismo, a que o «Diario de Lisboa», presta todo o seu apoio desde que surgiu a iniciativa da sua realização, que considera do mais alto interesse para a solução do problema do turismo que no nosso país, ha-de vir a representar uma importante fonte de receita, uma vez que a sua organização obedeça a um plano de conjunto bem traçado e orientado.

O sr. ministro do Interior declarou a alguns jornais que o governo aguardava com o maior interesse a realização deste Congresso, para depois reorganizar os serviços oficiais de turismo que ha-de orientar essa industria tão complexa quanto lucrativa, no nosso país. As palavras do sr. tenente-coronel Linhares de Lima vêm testemunhar o valor real que vai ter este Congresso, cuja organização, segundo nos informam, é exemplar e de molde a permitir que dele resultem conclusões absolutamente praticas.

Publicamos a seguir o programa das sessões do Congresso.

Domingo, 12, ás 22 horas, sessão solene de inauguração no salão nobre da Camara Municipal de Lisboa; dia 13, ás 10 horas, na Sociedade de Geografia de Lisboa, reunião geral do Congresso, para eleição das mesas das secções; das 11 ás 13, e das 15 ás 17, reunião, separadamente, das cinco secções; dia 14, ás 9 e 30, excursão a Sintra, em automoveis, visita aos palacios, mata e monumentos; almoço nos hoteis de Sintra, regresso por Cascais e Estoris; das 16 ás 19, reunião, separadamente, das cinco secções. Dia 15, das 10 ás 13, reunião separada das cinco secções. Tarde livre para visita a museus, etc.; dia 16, ás 11 horas, reunião conjunta dos relatores gerais e mesas que presidiram ás cinco secções, para preparação dos votos finais; ás 15, sessão de encerramento do Congresso para votação final das conclusões e mensagem a enviar ao Governo; ás 18 e 30, partida, em comboio especial, para o Estoril; ás 20, jantar no Hotel Palace do Estoril, banquete final do Congresso; ás 0, regresso a Lisboa. Fim do Congresso.

Durante o Congresso, realizar-se-á uma exposição de colchas bordadas de Castelo Branco, por iniciativa e na sede da Casa das Beiras.

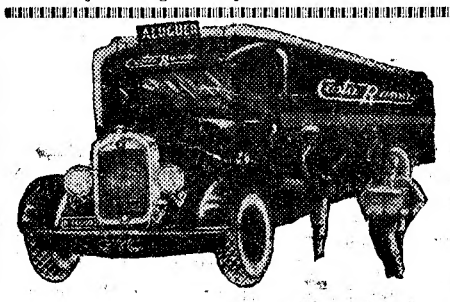
O sr. eng. Francisco de Lima realizará, tambem, numa noite a indicar, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre o turismo acompanhada de projecções.

GENERAL DANIEL DE SOUSA

Os membros da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa oferecem amanhã, ás 13 horas, no restaurante Tavares, um almoço ao sr. general Daniel de Sousa, comemorando a passagem do primeiro aniversario da sua presidencia, a fim de lhe testemunharem a consideração em que têm as suas altas qualidades de caracter, demonstrando-lhe ao mesmo tempo o espirito de solidariedade que os une em tôrno do seu nome.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

BOLO REI
O mais fino e delicioso, fabricado á vista do cliente só na
Pastelaria Colombo
Avenida da Republica 10, H—Telef. 4 9225



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.
Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

"CROSS-COUNTRY"

A inauguração da época

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar hoje a primeira prova do seu calendario de inverno, denominada «Prova de Abertura».

A corrida foi grandemente prejudicada pelo mau tempo que afastou o publico e tornou penosa a tarefa dos concorrentes.

Num rapido relance somos obrigados a lamentar o desinteresse de alguns clubes, porquanto foi bem reduzida a representação de équipes. O Belenenses pareceu-nos o club que mais interesse dispensa ao *cross*, em contra-partida com o Benfica que apresentou uma équipe reduzida para as suas possibilidades. O Vendedores apresenta-se disposto a alcançar o lugar de destaque que em épocas atrazadas disputou.

A organização satisfez, com o senão do atrazo do inicio das corridas. Em boa verdade a culpa desta vez pode mais atribuir-se aos atletas do Vendedores e do Sporting que se fizeram esperar.

M. Nogueira e «Vendedores» triunfam em «juniors»

A primeira corrida disputou-se entre os juniors, compreendedo 3 votas ao campo do Jockey Club. Dos 44 inscritos apenas 33 responderam á chamada e representando o Belenenses, Sporting, Benfica e Vendedores. A notar a presença de bastantes elementos até agora desconhecidos, mormente nas equipes do Belenenses e Vendedores. O vencedor cobriu a distancia de cêrca de 5.000 metros em 16 m. 59 s. e 4/5 fazendo uma corrida bastante aceitavel. O seu feito constituiu surpresa, visto tratar-se dum «ignorado». Desde o inicio que comandou a corrida á frente dum pelotão compacto e que só na ultima volta se desfez.

Os resultados foram: 1.º Manuel Nogueira (Bel.); 2.º Jaime Mendes (Vend.); 3.º Anibal Barão (Sp.); 4.º Manuel Esteves (Vend.); 5.º Americo Valente (Vend.); 6.º Amadeu Bispo (Benf.); 7.º Ludovi Correia (Sp.); 8.º Alfredo Custodio (Sp.); 9.º Amadeu Matos (Sp.); 10.º Ernestino Anjos (Vend.); 11.º Manuel Soares (Vend.) e 12.º Leopoldino Santos (Benf.).

Por équipes: 1.ª Vendedores (2.º 4.º e 5.º) 11 pontos; 2.ª Sporting (3.º 7.º e 8.º) 18 pontos; 3.ª Belenenses e 4.ª Benfica.

Manuel Dias e o Benfica vencedores em «seniors»

Para a segunda corrida da tarde, num percurso de 5 voltas, cêrca de 7.000 metros apenas dois clubes se fizeram representar Benfica e Sporting. Dos 11 inscritos apenas 8 compareceram. A corrida que foi rijamente disputada terminou pela vitoria de Manuel Dias que fez uma prova a lembrar os seus tempos aureos. Adelino Tavares apresentou-se longe da forma da ultima época. Joaquim Correia, agora no Sporting, comandou a corrida até á 3.ª volta para então desistir. Manuel Dias tomou em seguida a cabeça da corrida para ir aumentando a distancia até final. A classificação ficou assim estabelecida:

1.º Manuel Dias (Benf.); 2.º F. Carvalho (Benf.), a 80 metros; 3.º Antonio Fonseca (Sp.); 4.º Tiago Ribeiro (Benf.); 5.º Adelino Tavares (Sp.). Por équipes: 1.ª Benfica (1.º 2.º e 4.º) 7 pontos; 2.ª Sporting (3.º 5.º e 6.º) 14 pontos.

Trofeu «Porto Krohn»

A casa Wiese & Krohn, Sucrs., de acôrdo com o plano do certame que se está realizando, mandará selar ás 0 horas do dia 10 do corente e na presença dos srs. Delegados dos Clubs, as urnas que se encontram instaladas em Lisboa, Porto, Coimbra e Setubal, cessando, desde esse momento, a recolha de votos respeitantes aos premios «Porto Krohn».

Aproxima-se, pois, o final da disputa entre os clubes que entraram no campeonato da 1.ª Liga de 1934/1935, merecendo a casa Wiese & Krohn os maiores elogios, não só pela maneira como tem sabido conduzir a propaganda da sua marca «Royal Port», como pelo valor dos premios oferecidos.

Lembra-se a todos os desportistas a defesa das suas côres, lutando porque o trofeu «Porto Krohn» fique na posse dum club de Lisboa.

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição bonitas **mobilias de sala,** que vendem a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

O DIA DESPORTIVO EM

O Hungaria venceu brilhantemen

O Casa Pia, batendo o Chelas, é o campeão da 1.ª divis

Os hungaros fizeram hoje em Lisboa outra exibição magnifica. Foram mestres mais uma vez, e conseguiram contra a selecção nacional—que implicava a idéa duma melhor formação portuguesa—aliar á concepção, á possibilidade e á perfeição tecnica, uma realização impecavel, que se traduz num resultado duro.

A nossa «équipe» esteve abaixo das suas possibilidades. Não por perder, mas pelo modo como pedeu. O publico saiu descontente.

Hungaria, 4--Selecção nacional, 3

Apesar do tempo se mostrar incerto, o Campo Grande teve hoje uma das suas grandes enchentes.

O «provavel» «team» nacional, cujos componentes se apresentaram de calção azul e camisola vermelha, formaram:

Dyson; Jurado e Gustavo; Albino, Carlos Pereira e Gaspar Pinto; João Cruz, Mourão, Vitor Silva, Artur de Sousa (Pinga) e Nunes.

O Hungaria apresenta-se com os seus melhores elementos e com a mesma formação do ultimo jogo.

Sem o jogo estar assente, os hungaros assediaram algumas vezes as redes portuguesas logo de entrada.

Um «penalty» defendido

Num dos ataques hungaros a bola foi atirada pelo ponta esquerda, e Dyson defendeu a soco. Mas tão fracamente o fez que de novo um hungaro rematou. Em cima da linha do «goal» encontrava-se Jurado, que deteve a bola com as mãos.

O arbitro assinalou grande penalidade, que marcadá pelo interior direito hungaro, foi defendida por Dyson, que se rehabilitou assim do erro cometido.

O primeiro «goal» hungaro

Dentro da sua maneira de jogar, em passes rasteiros, os hungaros parecem-nos hoje mais rapidos do que no seu ultimo jogo.

Realizam uma bela avançada pelo lado direito, conduzida com mestria, e que permite ao seu interior esquerdo fazer sem defesa possivel o primeiro «goal» da tarde.

Impõe-se a seguinte observação: o impeto português ainda não conseguiu romper o conjunto do Hungaria.

Por outro lado, os nossos «backs», neste começo de jogo, não se mostram á altura da linha avançada contraria. Antes parecem surpreendidos, receosos, talvez porque a linha media, por sua vez, não «segura» suficientemente a construção tecnica, perfeita e discretamente concebida, pelo famoso alinhamento avançado dos hungaros.

Os portugueses resolvem-se a atacar, e têm uma avançada que lhes teria dado o empate se Piresa, só á frente das redes, com o «goal» á sua disposição, não tivesse rematado para fora. Nerves, ainda? Emoção da probabilidade?

A seguir, dum esforço de Vitor Silva, resulta «canto», que bem marcado da direita por João Cruz proporciona a Pinga uma boa cabeça em remate, seguida duma boa defesa do guarda-redes hungaro.

Deve-se ter em linha de conta que este «team» de Portugal não parece ter em Carlos Pereira um medio centro á altura do seu papel e sobretudo da sua responsabilidade perante a «équipe»; isto é: que auxilie convenientemente a organização dos lances de ataque e dos golpes de defesa.

Pinga, até agora, é o homem que com mais frequencia tem atirado ás redes, e isto numa «équipe» em que se nota a falta de shotadores, parece-nos uma indicação a aproveitar.

O segundo «goal» hungaro

A linha portuguesa ainda «não se encontrou». E torna-se mais evidente a fraqueza do nosso medio centro, que não suporta a subtileza do jogo adversario, desnorteante de precisão de passes.

Os hungaros jogam pelo centro do terreno, dando a impressão de o fazerem como querem.

A' entrada da grande area, o nosso defesa Jurado, em vez de aliviar com força, passou a bola ao extremo esquerdo adversario, que realizou um bom centro. Isso permitiu um remate em «volée», do interior direito, que fez assim o 2.º ponto, com a maior naturalidade.

Dyson, o guarda-redes português, nervoso como sempre, quiz sair das balisas, mas Candido de Oliveira, seleccionador nacional, ordenou-lhe que continuasse no seu lugar, tributando o publico ao «keeper» do Sporting uma quente ovação.

Pouco depois, porém, Dyson, dado o seu estado, é substituido por Reis, o guarda-redes do Belenenses.

Com uma linha media em mau dia, os hungaros dominam agora intensamente.

São poucas as avançadas que realizamos; não consegue a nossa «équipe» pôr em equação as jogadas que concebe.

A colaboração entre as linhas media e avançada hungaras é perfeita, magistral por vezes, e este facto mais desnorteia os nossos homens do eixo da selecção provavel.

Assim os hungaros impõem o seu jogo a todo o momento. E...

O terceiro «goal» hungaro

O Hungaria realiza uma descida. O avançado centro, de posse da bola, «dribla» um adversario, atira rasteiro. Reis é batido; as nossas redes são furadas pela terceira vez—e bem.

O publico mostra o seu desagrado á selecção portuguesa, como se os rapazes não estivessem a fazer tudo quanto em suas forças cabe.

E' fora de duvida que o «team» português de hoje está a jogar muito pior do que o mixto apresentado nas Amoreiras.

Isto é indicação segura de que se torna necessario proceder a uma revisão do «team», de forma a obter um melhor conjunto do que aquele hoje experimentado, e nesta altura um pouco desmoralizado já.

A isso mesmo, porém, está procedendo o seleccionador nacional. Não ha pois que insuflar desanimo nos rapazes nem mostrar a nossa antipatia pelo grupo posto a dura prova pelo selecionador.

Ao contrario; agora é que é preciso, mais do que nunca, que o publico mostre confiança inteira, nos jogadores e no seleccionador. A critica competente se encarregará de apontar os defeitos que porventura se notem na nossa «équipe».

O quarto «goal» hungaro

Vai uma vaga de descrença no campo português, dentro e fora do rectangulo.

Os hungaros aproveitam-se do estado de espirito dos nossos jogadores para intensificar o seu dominio.

Num dos seus lances de ataque, avançado centro hungaro, recebendo bem, volta a «shotar» e a marcar um novo ponto, incontestavel.

O primeiro «goal» português

Proximo da entrada da grande area os hungaros são castigados com um «livre». Estamos quasi no fim da primeira parte.

Apesar de os hungaros se colocarem numa barreira, á frente da bola, n distancia regulamentar, Gustavo, com um forte remate, faz o 1.º «goal» português.

4-1, acaba o primeiro tempo. Po estranho que pareça, o resultado ajusta-se em absoluto á diferença de classes demonstrada, sobre tudo pela queda da moral da «équipe» nacional, e experiencia, e que acabou por descre de si propria.

A segunda parte

Eis a linha portuguesa, no segund tempo: Reis; Jurado e Gustavo; Albino, Rui de Araujo e Carlos Pereira Mourão, Pedro Piresa, Soeiro, Pinga Nunes.

As primeiras avançadas são portuguesas, e Piresa com Soeiro logra chegar ao pé das redes—o que já alguma coisa. Volta-se a meio camp

A registar um remate rasteiro d avançado centro hungaro, que Re defende em mergulho.

A linha portuguesa reage pouco pouco e melhora sensivelmente. Con tribui para isso a maior actividade d Rui de Araujo, e, consequentement uma melhor distribuição de jogo d parte dos medios.

Por outro lado, tambem a nossa de fesa se mostra mais decidida..

Momento de sorte hungara

O Hungaria sofre a punição de u livre, proximo da grande area.

Gustavo marca. O guarda-redes d tem, sem segurar a bola, e Soei «shota», indo o esferico á figura d guarda-redes.

Logo a seguir, um remate de Ping bate na quina da trave. A bola fi junto das redes e ha uma grande con fusão. Temos a sensação de que v haver «goal», mas o perigo passa.

Estes ataques influem no animo po tuguês—mas os hungaros responde com uma bela avançada pela esque da que é rematada rasteira á bo das redes. Reis defende.

Os nossos medios sustentam o ata que. Assim, a defesa hungara te muito mais trabalho.

Verificam-se dois cantos a favor d portugueses, ambos bem marcados p Mourão.

Na linha da frente faz-se sentir colaboração de Pedro Piresa; na ve dade, a *asa* direita torna-se mui perigosa.

Temos alguns periodos de domin —o que não sucedeu no 1.º tempo

Concurso "Il

Como noticiaram os jornais da m nhã, o «São Luiz» e a Metro-Goldwy Mayer organizaram um curioso co curso, para celebrar a exibição do f me «A Ilha do Tesouro», com Walla Beery e Jackie Cooper, que depois amanhã, se estreia naquele cinem

Numa das montras do «stand» Companhia dos Telefones, no Roc encontra-se exposto um cofre, que co tem um tesouro, extremamente val so.

Amanhã e depois, «perder-se-ão» Cidade algumas centenas de chav com uma etiqueta explicativa. Anu ciou-se que, delas, «apenas um

São Luiz: Um êxito colossal! 2.ª semana de exibição:

OS RONCEIROS DA INDIA A melhor farsa de LAUREL & HARDY

A seguir: A ILHA DO TESOURO, com W. Beery e Jackie Cooper

LISBOA E NA PROVINCIA

nte a selecção nacional por 4 a 3

são, devendo disputar a sua entrada na divisão de honra

ainda que os hungaros respondam com ataques muito perigosos.

O nosso medio centro consegue até destacar-se num belo remate de cabeça e depois num pontapé de recarga.

Subimos de valor. Jogamos francamente melhor. Numa replica o interior direito hungaro desperdiça, com um pontapé alto, uma boa oportunidade. A selecção, porém, insiste...

O segundo «goal» português

O novo arranjo da nossa linha da frente dá resultado. Por outro lado, melhora o trabalho dos nossos defesas e medios.

Organizamos uma avançada. Soeiro, passa a Mourão; este volta a dar-lhe a bola—e o fogoso avançado centro, num remate forte e rasteiro, em que pôs toda a sua energia, fez o 2.º «goal» português.

A assistencia aplaude-o longamente.

Pinga, á frente das redes perdeu um «goal» certo.

Depois, numa fuga, Mourão passou a bola a Nunes, que se encontrava tambem só junto das balisas, mas este permitiu que um hungaro afastasse o perigo.

Entra-se no ultimo quarto de hora.

O terceiro «goal» português

Para o cair do desafio os portugueses acentuaram o seu dominio, animados pela melhoria constante. Provocam cantos. Os hungaros defendem-se. Soeiro tem a certa altura um remate forte, que o «keaper» segura mal.

Pedro Pireza entra e faz o 3.º «goal».

E com ele acabou o desafio.

Impressões do jogo

O Hungaria realizou no 1.º tempo uma grande exibição.

Não encontrando «team» pela frente, o Hungaria fez o que quiz. Aconteceu-lhe na segunda parte o que acontece a todas as «équipes», mesmo aquelas de classe excepcional.

Com um adversario valoroso na segunda metade, o seu jogo já não pode ser desenvolvido com a mesma clareza e elegancia.

Este desafio deu indicações certamente preciosas ao seleccionador.

Julgamos ser este o motivo da realização do jogo. Na primeira parte, chegou a pairar no campo português, uma vaga de descrença, de desmoralização.

O arranjo da «équipe», no 2.º tempo, deu melhor resultado e os elementos que entraram no segundo tempo, refrescando a selecção estimulados por essa circunstancia, cumpriram.

Dyson deixou-se desmoralizar. Reis tem defesas de valor. Os nossos defesas, com uma primeira parte má, melhoraram imenso na segunda. Rui de Araujo mostrou que merece ser incluido no «team» nacional. Fez uma boa exibição, muito melhor que Carlos Pereira, que cumpriu a meão lateral. Albino, que começou mal, melhorou e fez o seu lugar. Gaspar Pinto esteve regular no primeiro tempo.

Soeiro enquadrado num melhor onze, foi mais util do que Vitor. Mourão e P. Piresa foram muito superiores á formação da primeira metade. Pinga mostrou-se o bom jogador de sempre, mas não esteve feliz nos remates.

Nunes, deligente e activo. A arbitragem, de Ilidio Nogueira, esteve á altura do encontro em todas as ocasiões.

Casa Pia, 5 -- Chelas, 4

No Campo Grande, antes do principal jogo da tarde — Hungria-selecção dos «provaveis» — realizou-se o jogo de desempate para o titulo de campeão da I Divisão, entre os grupos de Chelas e do Casa Pia.

Alinharam:

Chelas — Cardoso; Pinho e Pires; Manuel de Oliveira, Nicanor e Morais; Olimpio, Figueiredo, Tavares, Romero e Albino.

Casa Pia — Roquete; Soares e Moreira; Antonio Luiza, Duartino e Costa Santos; Carmo, Vaz, Lauro, Sergio e Julio Costa.

Arbitro — Carlos Alves Lopes.

O Casa Pia, logo de inicio, torna-se o «team» mais perigoso, invadindo o meio campo do Chelas e empregando-se com decidida energia.

A insistencia dos casapianos é premiada com um «goal», aos 5 minutos, obtido por Julio Costa, na marcação de um «livre». O pontapé do extremo casapiano mereceu largos e justos aplausos, não só pela sua potencia como pela boa colocação. A bola entrou pelo canto, tornando improficuo os esforços do Cardoso.

Depois da marcação do ponto, o Chelas reage e consegue equilibrar o jogo, realizando descidas de boa combinação entre o trio central, em que se salientou Figueiredo. A despeito deste esforço dos chelenses. Roquete não foi chamado a intervir.

O jogo, até aos 20 minutos, continua animado, com jogadas agradaveis, bastante diferente do de domingo passado — em que a violencia suplantou o «footbal».

Como fazes a merecer realce, podem-se destacar uma avançada da «ala» direita do Chelas, concluida por uma boa cabeça de Figueiredo, que Roquete deteve com segurança. Depois, uma avançada dos casapianos, rematada com um pontapé de Lauro, à queima-roupa, que Cardoso defendeu bem mas para perto. Recarga de Sergio, com uma nova defesa de Cardoso, para «canto».

Julio Costa marca a penalidades e Vaz, em condições de fazer «goal», atira por alto.

Aos 24 minutos surge o empate, conseguido pelo extremo esquerdo do Chelas, Albino. O avançado chelense internou-se bem e perante a indecisão de Soares não teve dificuldade em preparar o «shoot» que bateu Roquete.

Contudo, passado um minuto o empate é desfeito a favor dos casapianos. Um «livre» contra o Chelas, marcado por Soares, foi recolhido por Vaz, que atirou para o melhor lado, obtendo o 2.º ponto.

Tal como aconteceu depois da marcação do 1.º «goal» do Casa Pia, o Chelas volta a carburar melhor, realizando avançadas de certo mérito.

Aos 41 minutos — contra a corrente do jogo, pois nessa altura os casapianos atacavam — o avançado centro do Chelas, Tavares, fez o 2.º «goal» do seu grupo, e, com ele, novo empate. Conduzindo a bola pelo meio do terreno, numa série de bons «dribles», iludiu a defesa dos adversarios e teve a calma necessaria para passar a bola por cima da cabeça de Roquete, quando este saiu ao seu encontro.

Merece ainda registo neste tempo a infelicidade dos casapianos em dois lances de «goal» feito, falhados por Carmo e Vaz, e uma avançada do Chelas — por sinal a melhor que a sua linha da frente construiu — iniciada pelo extremo esquerdo e continuada por uma cabeça do interior do mesmo lado para o ponta direita, que falhou o remate.

A primeira parte terminou, assim, empatada a 2-2, devendo-se todavia afirmar que o Casa Pia tem sido o melhor «team» em campo e aquele que conseguiu mais ocasiões de marcar.

A segunda parte

Os casapianos recomeçaram o jogo com uma modificação na sua linha: Antonio da Luiza, médio direito, permutou com Lauro, avançado centro.

Os primeiros minutos decorrem sem nada a assinalar, jogando-se com equilibrio e com os jogadores a aguentarem-se muito mal no campo enlameado.

O Casa Pia teve nova ocasião de desfazer o empate, perdida pelo extremo esquerdo, que demorou o remate duma bola cuja intercepção Cardoso havia falhado, quando atirada primeiramente por Carmo.

Mas, aos 14 minutos, o Casa Pia obtem o seu terceiro ponto. O avançado centro, Antonio da Luiza, marcou o «goal», aproveitando um passe do extremo direito, Carmo.

O publico afecto ao Chelas protestou a validação do ponto, clamando por «offside».

Aos 20 minutos o Casa Pia consegue, como premio do seu melhor labor, o quarto ponto. Antonio da Luiza, que tem sido, neste tempo, um bom condutor do ataque casapiano, realiza uma boa avançada pelo meio do terreno e, apresentando-se defronte das rêdes de Cardoso, em belas condições, demora o remate, permitindo que Pires acorra e consiga desviar a bola para perto. Julio Costa, que segue a jogada com atenção, recolhe o esferico e atira, então, a contar.

O Chelas volta a reagir perante o novo ponto casapiano. Realiza algumas avançadas regularmente urdidas e, por intermedio de Olimpio, consegue, aos 27 minutos, o seu terceiro «goal».

Depois duma série de ataques do Chelas, em que a defesa casapiana se viu, por vezes, em apuros, os rapazes do Restelo lançam-se ao ataque com ardor.

Aos 30 minutos atiram um remate potente ás mãos de Cardoso; este, como já se verificára antes, mais duma vez, não consegue «encaixar», largando a bola, que está muito pesada e escorregadia.

O guarda-rêdes chelense procura, já no solo, cobrir o esferico com o corpo, mas Antonio da Luiza corre e consegue tirar-lha, empurrando-a para as rêdes e fazendo o 5.º ponto do seu grupo.

Parece que o resultado está feito — mas tal não sucede, visto que, passados 6 minutos, o Chelas obtem o seu 4.º «goal». Num ataque em massa ás rêdes de Roquete, a bola esteve prestes a entrar, mas repelida sucessivamente pelos dois defesas e pelo médio direito casapianos, bate casualmente no braço de Duartino. O arbitro ordena «penalty», que Pires marca com um pontapé fraco, sobre o qual Roquete se lançou mal, consentindo o 4.º ponto chelense.

E com este resultado — 5-4, a favor do Casa Pia — terminou o jogo.

Os casapianos ganharam com justiça, pois marcaram superioridade, apesar do Chelas ter sabido dar sempre boa replica aos novos campeões da I Divisão, lutando ardorosamente.

No Casa Pia distinguiram-se Moreira, Duartino, Antonio da Luiza, Vaz e Julio Costa notando-se no Chelas Pires, Nicanor e Figueiredo.

A arbitragem regular.

Em Coimbra

Associação Academica, 5—Zidenice, 3

COIMBRA, 5. (Pelo telefone).—A Associação Academica venceu hoje, nesta cidade, o grupo checo Zidenice, por 5-3.

PROVAS DE NATAÇÃO

Foi batido o «récord» dos 50 m. livres

O Sport Algés e Dafundo não perde oportunidade de contribuir para o desenvolvimento e progresso da natação entre nós.

O festival de hoje resultou brilhante. As primeiras corridas fôram feitas com intenção de bater o «récord» dos 50 metros livres.

Resultados:

Seniors: 1.º, Francisco Vasconcelos, em 29 s. 3/5 (novo «récord»); 2.º, Alberto Azinhais dos Santos, em 30 s.

Juniors: 1.º, José Rosa, em 30 s.; 2.º, Rodrigo Bessone Basto Junior, em 30 s. 2/5.

Principiantes: 1.º, Mario Prista, em 32 s.; 2.º, José Ribeiro, em 38 s. 3/5.

Infantis: 1.º, Oscar Cabral, em 31 s. 1/5, («récord» da peninsula); 2.º, Manuel Martins, 36 s. 2/5.

O Lusitano Club Ciclista

festejou o seu 28.º aniversario

O Lusitano Club Ciclista comemorou hoje o XXVIII aniversario da sua fundação, com uma sessão solene, seguida de distribuição de premios aos seus corredores que tomaram parte em varias provas durante o ano findo.

A festa efectuou-se na sede do União Club do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Francisco Frazão Avelino.

Depois de terem usado da palavra varios oradores, que foram unanimes em saudar o club em festa e se referiram ás vitorias alcançadas pelos seus corredores em diferentes provas que se realizaram em 1935, procedeu-se á distribuição dos premios.

Jantar a 108 pobres

O 2.º Grupo de Escoteiros de Portugal, com sede na Escola Rodrigues de Sampaio, distribuiu hoje ali, a exemplo dos anos anteriores, um jantar a 108 pobres mais necessitados, que foi servido pelos escoteiros e senhoras de suas familias.

O jantar constou de canja, perú assado, peixe cosido, fruta e dôce.

Foram enviados, tambem, 22 jantares a pobres que não poderam sair de suas casas.

Automovel Club de Portugal

MANIFESTO DE AUTOMOVEIS

E' com a maior satisfação que informamos os nossos prezados consócios de que, por Decreto n.º 26.178, de 2 do corrente, o Govêrno da República, atendendo às justas reclamações que lhe foram dirigidas e de que êste Club se fez eco por intermedio do seu Delegado no Conselho Superior de Viação, determinou, sob proposta apresentada pelo Ex.mo Senhor Eng.º Director Geral dos Serviços de Viação a Sua Excelencia o Ministro das Obras Públicas e Comunicações, que a multa correspondente à falta de manifesto de automoveis nos termos do Decreto n.º 17.813 e que, incluindo adicionais, atingia a cifra de Escs. 601$00, seja reduzida para Escs. 50$00.

O Automovel Club de Portugal, lembrando que o aludido manifesto deve ser efectuado impreterivelmente de 1 a 15 de Janeiro de cada ano, está certo de que os interessados concordarão em que a redução de multa agora decretada a todos impõe o dever moral de cumprirem zelozamente o que a lei preceitua sôbre a materia.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1936.

O Presidente da Direcção

a) **Carlos Santos**

lha do Tesouro"

abriria o cofre, e que a pessoa que a encontrasse entraria, assim, na posse do Tesouro.

Mas, em virtude de inumeras casas comerciais terem enviado objectos e productos vários, que tornaram o tesouro fabuloso—foi decidido AUMENTAR PARA SEIS O NUMERO DE CHAVES QE ABREM O COFRE, alargando-se desta forma, as possibilidades de serem mais as pessoas contempladas com o seu quinhão do tesouro.

As pessoas que amanhã e depois, encontrarem as chaves deverão guarda-las, para as experimentar, na respectiva fechadura do cofre, nos dias 10 e 11 do corrente.

TIVOLI: George Milton no célebre filme cómico

Gangster á força

Amanhã: JEAN KIEPURA em

«Gosto de todas as mulheres»

Fémina

Saiu ontem o n.º 112 desta admiravel revista feminina portuguesa, com a excelente sumario que segue:

—Feliz ano novo!
—Regras a observar nos dominios da moda.
—Do Ano Velho para o Ano Novo, cronica por Helena de Aragão.
—Cartas a uma poetisa.
—O Bolo Rei, conto por Helena de Aragão.
—Vida mundana em Lisboa e Porto.
—Ouvir e aconselhar.
—Bordados de crivo, feito a duas côres.
—Mais piteus e bons dóces.
—Teatro.
—Um «napperon» bordado a ponto Richelieu, imitando renda de Milão,

Muitos modelos de vestidos para a estação
Muitos trabalhos de Senhoras
Muitas gravuras a preto e côres
24 páginas — Esc. 1$50

Fémina

Travessa Condessa do Rio, 27 — Tel. PBX. 21368 e 21227 — LISBOA

BOLO REI

TODOS COM BRINDE

Fabrico diario. Verdadeira especialidade

DA ANTIGA CONFEITARIA PIRES

de J. TAVARES — R. da Palma, 68

TELEFONE 2 8068

Dr. Peters - ANTINICOT A' VENDA

nas

TABACARIAS

Esc.

14$00

Venceu a nicotina e convenceu o fumador!

Atenção

Aos Noivos

ÁS DAMAS DE BOM GOSTO

Não comprem V. Ex.as o candeeiro para o vosso quarto de cama, «toilette», sala, casa de jantar ou escritorio sem visitarem a casa J. GOMES DA SILVA, L.DA - 69, R. DA VITORIA 71, (Junto á R. do Ouro) telefone 21274.

Aperitivo Estomacal

DÓMUZ

Bêba uma só vez... Verá que bom!...

Anis delicioso

Agradavel Suave

SENHORAS

Por 10$00 mensais, s/fiador, podem comprar o aparelho electrico Safe-Kurl, para ondularem em v/ propria casa e apenas com $10 de gasto de corrente!

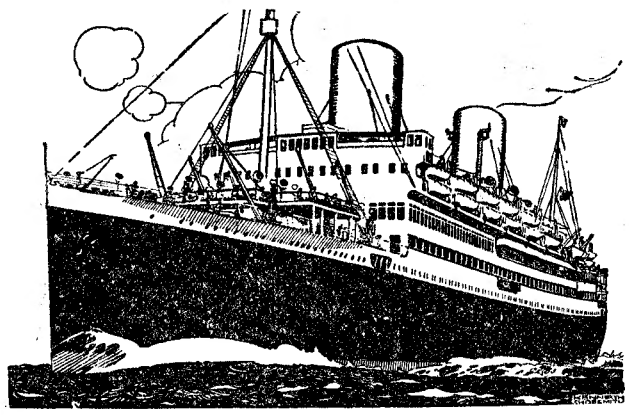
Mario Esteves

Largo S. Julião, 12, 2.º--Telef. 24469

Aceitam-se agentes na provincia.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ASTURIAS (*)	26 de Janeiro
ARLANZA (**)	11 de Fevereiro
HIGHLAND PRINCESS	8 de Janeiro
HIGHLAND BRIGADE	22 de Janeiro

(*) Toca na Madeira.
(**) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Corunha, Cherbourg e Southampton

ARLANZA ..... 11 de Janeiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND PATRIOT ..... 12 de Janeiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

NÃO PAGUE a Magnesia Bismutada TÃO CARA

Adopte desde já a da Quimica Luso-Alemã, L.ª. A mais pura e a que melhor convem ao vosso **Estomago.** *Acidez estomacal, vontade de vomitar, sensações de pesadume e enxaquecas dispensam-se, tomando depois da comida uma pequena dose de Magnesia Bismutada "Adeus Dor", frasco, 10$00*

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sae no dia 8 de Janeiro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — Telefone 2 0614

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete "Groix,,, em 24 de Janeiro

O paquete de luxo extra-rapido

"Massilia,,, em 17 de Fevereiro

Linha do Norte da Europa

Para

Havre

"Lipari,,, em 13 de Janeiro

Para

Vigo e Bordeus

"Massilia,,, em 16 de Janeiro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Banda-Pointe, Port-Gentil, Libreville.

"Casamance,, em 8 de Janeiro

Para Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Cribi.

"Dupleix,, em 26 de Janeiro

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2925 e 2926

A ULTIMA MARAVILHA

e as suas 50 representações no COLISEU

As duas sessões desta noite, ás 20,30 e ás 22,45

Completa hoje 50 representações, gloriosamente marcando em definitivo o seu triunfo, a grandiosa fantasia «A Ultima maravilha», no Coliseu. Nunca entre nós se tinha realizado uma obra teatral que correspondesse tão completamente ás progressivas exigencias do teatro moderno, que desde ha alguns anos deixou de ser simples literatura para, em proveito do «espectaculo», aperfeiçoar a sua linguagem propria, a qual se compõe quasi que exclusivamente de elementos concretos de forma, de côr, mimica, movimento, musica, efeitos de luz, tudo, enfim, quanto exuberantemente o publico—o supremo juiz de todas as peças—tem admirado e aplaudido nesta gloriosa fantasia, cujos felizes autores são os mesmos das fantasias de grande espectaculo «Viva Portugal!», «Revista do Coliseu» e «O Fim do Mundo», que conquistaram triunfos como nunca se tinham registado em Lisboa e no Porto. Do espectaculo da «Ultima Maravilha», o publico sai deslumbrado e contente, porque se prende, encantado, ás maravilhas autenticas que ali se exibem, ao mesmo tempo que ri a valer com as criações impagaveis dos artistas e os bailados hilariantes.

Aida Diamond no numero dos «Mineiros»

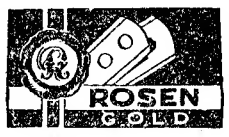
São, pois legitimas e justas todas as ovações prodigalizadas aos autores desta fantasia com que se modificaram, melhorando-os, os velhos processos do nosso teatro e se revelou ao nosso publico o que modernamente se faz lá fora. Que prossiga, portanto, o seu triunfo. E' este certamente o desejo de todos os que apreciam os progressos da nossa terra, qualquer que seja o ramo de actividade em que se manifestem.

M. ROSENSTEIN

126—Rua da Palma—LISBOA - Tel. 23668

Oferece a V. Exas a melhor ocasião de conhecerem a **melhor lamina do Mundo.**

A lamina ROSEN - GOLD
(lamina-ouro)



da qual é unico e **exclusivo representante** para Portugal Ilhas e Imperio Colonial.

Cada pacote com 10 laminas — 7$50 com brinde.

Enviam-se a cobrar, sem mais despezas.

Cada lamina 1$00.

M. ROSENSTEIN com armazem de Cutilarias — Quinquilharias — Lanternas e Pilhas — Isqueiros — Novidades e Artigos paro brindes, vende tudo aos mais baixos preços do mercado e

garante em absoluto a lamina ROSEN-GOLD

1 lamina ROSEN-GOLD com 1 boa maquina para barba 7$5o

Grandes descontos aos Ex.mos revendedores.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

PUBLICAÇÕES

«Arquivo Historico Militar»

Saiu mais um numero do Boletim do Arquivo Historico Militar, dirigido pela alta competencia do academico e ilustre director do Arquivo Historico Militar, sr. coronel Ferreira de Lima.

Esta publicação que é sem duvida o mais importante repositorio de assuntos historicos militares, de numero para numero esse elevado criterio se vai firmando pelo brilhantismo dos asuntos que versa.

Neste precioso volume podem os estudiosos deleitarem-se na leitura dos subsidios para o Corpo de Atiradores Portugueses ou Corpo de Atiradores Belgas; dos documentos relativos á celebre Vilafrancada (26 de maio de 1823); nas importantes e trascendentes cartas dirigidas pelo conde de Liffe ao conde de Oeiras; episodios da Guerra Peninsular; Cartas escritas por uma testemunha presencial do Cêrco do Porto em 1833 etc.

Agradecemos os exemplares enviados.

«O Volante»

Acaba de publicar-se com a costumada regularidade, o n.º 353 desta revista de automobilismo e turismo, cujo sumario do maior interesse e oportunidade, é o seguinte: O problema do carro em 2.ª mão: a participação portugueza no XV Rallye Internacional de Monte Carlo; Cinco minutos com o sr. Cinco Minutos, o cambista de Valença tão conhecido dos nossos automobilistas; ainda as facilidades para a saida temporaria nas nossas fronteiras; a corrida da rampa no Funchal; duas páginas do movimento comercial e desportivo do Norte; magazine; «au ralenti»; noticiario diverso da actualidade nacional e estrangeira, etc.

BODO AOS POBRES

O grupo de Escoteiros n.º 75 do Liceu de Passos Manuel distribuiu na proxima segunda-feira, das 12 e 15 ás 13 horas, refeições aos pobres. A distribuição será feita no Liceu de Pasos Manuel—Largo do Convento a Jesus.

Agradecemos a oferta, feita ao «Diario de Lisboa», de uma senha desse bodo, para um pobre nosso protegido.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Madre Alegria»
Trindade—A's 21 e 30—«A menina enlouqueceu».
Avenida—A's 21 e 30—«Feira da Ladra».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O Quitinho».
Apolo.—A's 21 e 30.—«Amor de Perdição».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Ultima Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Paris.—A's 20 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema.—A's 21 e 15.

CAMISARIA MODERNA Rossio, 110

SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA

Preços de engomados

Colarinhos (cada)	$50	Camisas (cada)	2$00
Punhos "	$50	" "	2$50

Entrega 3 dias depois — Embalagem gratis — Telefone 2 4350

MATERIAL ELECTRICO
para automoveis
Preços especiais para revendedores
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
LISBOA — Telef. 5910

Dr. Mario de Almeida Oliveira
Clinica medica
Consultas das 18 ás 20
Consultorio: Estrada Benfica, 246
Telefone 95 Benfica

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Regina Paccini Alvear, D. Heloisa da Costa Morais da Silva Neves, D. Maria Vitoria Duarte Silva Ferreira Lima, D. Maria de Lourdes Garcez Palha de Almeida, D. Maria Josefa de Guimarães Pestana de Magalhães, D. Amelia de Freitas Carvalho Maia, D. Maria do Ceu Couceiro de Almeida Rainha, D. Irene de Serpa Pimentel Pinto Pacheco, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Maria Justina Simões Anjos, D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque, D. Maria Beatriz Girão, D. Margarida Lemos de Magalhães e D. Maria Tereza Terau.

NASCIMENTOS

Da Maternidade A. Bensaude onde deu á luz uma criança do sexo masculino, teve alta a sr.ª D. Maria de Sousa. Mãi e filho retiraram bem.

NOTICIAS DE OLHÃO

Os ultimos temporais

OLHÃO, 4—Em virtude dos ultimos temporais que fustigaram a costa algarvia ainda se encontram completamente inundados o bairro da Barreta e o Campo da Feira, onde o transito se tornou impossivel.

Bairro economico

Espera-se com justificada ansiedade que nos primeiros dias da proxima semana recomecem os trabalhos do bairro economico desta vila onde se deverão colocar cêrca de 400 operarios actualmente desempregados.

Levantamento de ossadas

A Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes procede no proximo dia 15 e seguintes, no cemiterio Oriental, ao levantamento das ossadas de diversos combatentes, que vão ser sepultadas no talhão privativo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Um Rosto Encantador
Por Alguns Escudos

A minha pele estava amarela, sombria e estragada. Tinha os aborrecidos pontos negros, as grosseiras peliculas e os poros dilatados em volta do nariz, no queixo e na testa. Hoje a minha pele macia, branca, aveludada e o meu rosto esplendido são invejados e admirados por toda a gente.

Toda a mulher pode, dora-avante, branquear, amaciar e embelezar facilmente a pele, fazendo o simples emprego, todos os dias, do Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr Branca (não gordoroso). Contém o creme fresco e o azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes que embranquecem e tonificam a pele. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os poros dilatados e dissolve os pontos negros de tal forma que desaparecem. Branqueia a pele mais sombria e amacia a mais áspera. Torna, em 3 dias, a pele duma beleza e dum frescôr novos e indescritiveis, de tal maneira que não se poderia obter de modo diverso. Dever-se-ia emprega-lo todas as manhãs.

Vende-se em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

A RUSSIA VAI CRIANDO

habitos burgueses

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

MOSCOVO, 5 — O governo sovietico decretou agora excepcionais restrições para a exportação de mercadorias que possam ser consideradas como «generos de consumo», a fim de proteger e até auxiliar esse consumo entre a população russa, cuja evolução para uma vida mais burguesa se procura fazer com urgencia em contradição com os principios antiburgueses que se continuam a apregoar.

As restrições agora decretadas incluem generos frescos, fruta, peixe, tabaco, borracha manipulada, tecidos e algodão. O governo espera obter o equilibrio da balança comercial com um aumento de exportação doutros produtos manufacturados nas suas industrias.—(Reuter).

Por motivo dos temporais

ha grande ansiedade em França

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 5. — (Via Eastern). — Reina grande ansiedade em todo o sul da França, por motivo dos grandes temporais e das chuvas torrenciais que caem ininterruptamente ha muitos dias e provocam grandes cheias em todos os rios, que inundaram já areas de muitas centenas de quilometros. Os habitantes de Dordogne estão preparados para a eventualidade de serem forçados a abandonar á primeira voz, as suas casas e procurarem refugio nas colinas mais proximas.

Em Paris, o Sena continua a subir e já alcançou um nivel que faz receiar grandes catastrofes. Já foram tomadas todas as possiveis providencias e estão a postos todas as brigadas de salvação publica. Foram igualmente colocadas bombas de extracção de agua, nos locais mais ameaçados.—(Reuter).

A Conferencia do Desarmamento

não terá, por enquanto, presidente

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

GENEBRA, 5.—O Concelho da Sociedade das Nações decidiu não escolher tão breve quem ha de ser o sucessor para o lugar de presidente da Conferencia do Desarmamento, que era ocupado pelo falecido politico inglês Artur Henderson. A razão que aquele Conselho alega para não fazer, por agora, a nomeação, fundamenta-se em que a Conferencia não tem neste momento qualquer acção pratica a exercer.

Julga-se, porém, que o Conselho da S. D. N. venha a escolher para aquele cargo ou o capitão Anthony Eden, ministro dos Estrangeiros de Inglaterra, ou o general Smuts, alta figura no governo sul-africano.—(Reuter).

Uma mensagem de Venizelos

ao rei Jorge II da Grecia

ATENAS, 5.—E' do teor seguinte a mensagem dirigida por Venizelos ao rei, por motivo das festas do Ano Bom! «Permito-me afirmar respeitosamente a Vossa Majestade a esperança do que se passa, mediante eleições sinceras, restabelecer o funcionamento de um regime republicano coroado, semelhante ao que a Grecia teve durante o longo reinado de Jorge I, de maneira a poder reconstruir-se a unidade nacional, quebrada ha 20 anos. Se o conseguir, o povo ficará agradecido a Vossa Majestade».—(Americana).

PONTE QUE ABATE NA BULGARIA

Seis pessoas mortas

SOFIA, 5.—Na aldeia de Kesarewe, perto de Tarnovo, abateu uma ponte no momento em que ali passavam 60 crianças da escola local, com os seus professores. O povo acudiu, ao som dos sinos de rebate. Houve seis mortes.—(Americana).

Canhoneiras uruguaias em Gibraltar

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

GIBRALTAR, .—São aqui esperadas nesta semana três canhoneiras uruguaias.—(Reuter).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Em honra do governador civil de Lisboa

realizou-se hoje um banquete

a que presidiu o governador militar

Um aspecto do almôço em honra do chefe do distrito

No salão de chá do Tivoli, realizou-se hoje um almoço de homenagem ao sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, promovido pelas casas de beneficencia da capital, com a colaboração das Juntas de Freguesia, e organizado por uma comissão a que presidiu o sr. Eduardo Maria Radrigues.

Na vasta sala reuniram-se cêrca de duzentas pessoas.

Presidiu o sr. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, que dava a sua direita ao homenageado e a sua esquerda ao presidente da comissão organizadora.

Uma orquestra executou diversos trechos e meninas protegidas pela beneficencia particular ofereceram ao sr. tenente-coronel Moura lindos ramos de flores naturais.

Pouco depois de iniciado o almoço um numeroso grupo de educandas de instituições de assistencia particular penetrou no salão. E o sr. Eduardo Maria Rodrigues pediu licença para se realizar imediatamente o oferecimento dum grande retrato do homenageado, de que as referidas meninas eram portadoras, a fim de que elas pudessem retirar-se para os seus colegios e albergues.

Depois dalgumas palavras de homenagem á benemerita acção do sr. governador civil, foi a este entregue o retrato, colorido e ricamente emoldurado, entre calorosos vivas e palmas de todos os presentes.

Fôram lidos telegramas do Chefe do Estado, do sr. ministro do Interior, dos srs. drs. Pedro Teotonio Pereira e Carneiro Pacheco, engenheiro Cancela de Abreu, Rui Vaz, engenheiro Nobre Guedes, comandante Jaime Athias, etc., e de diversas colectividades do distrito de Lisboa.

O sr. Eduardo Maria Rodrigues começou por afirmar a satisfação de todos por presidir á festa o sr. general Domingos de Oliveira, *(Palmas)*. E leu um extenso discurso de saudação ao sr. governador civil, a cuja «obra formidavel» de protecção á infancia, á velhice e á indigencia, fez um ardoroso elogio, sublinhado, repetidas vezes, por aplausos da assistencia.

O sr. Guilherme de Freitas Brito, presidente do Conselho Central das Juntas de Freguesia disse, que logo que surgiu a idéa de prestar homenagem publica «ao grande governador civil de Lisboa», todas as freguesias se associaram entusiasticamente a tal iniciativa.

Falaram ainda os srs. Antonio do Rosario Duarte, Augusto Mendes de Abreu, Antonio Gomes, Augusto Costa, capitão Avila Madruga, major Cunha Nery, coronel Miguel Garcia, Joaquim Ferreira Baptista, coronel Cristovão Aires e Armando de Aguiar.

Todos demonstraram largamente a vasta e humanitaria acção desenvolvida, com abnegação e justiça, pelo chefe do distrito de Lisboa.

Foi tambem levantado um brinde aos oficiais e aos mecanicos que estão realizando brilhantetmente o Cruzeiro Aereo ás Colonias.

Depois de lidos mais telegramas, o sr. general Domingos de Oliveira propôs uma saudação ao Chefe do Estado, e declarou que foi um dos primeiros a inscrever-se para o banquete.

Afirmou que se encontrava ali como amigo e admirador do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, e em nome das viuvas e orfãos de oficiais e sargentos do Exercito.

Terminou, soltando um viva ao sr. governador civil de Lisboa. A assistencia associou-se, levantando tambem vivas ao sr. general Carmona e ao dr. Oliveira Salazar.

A's 15 e 50, o sr. tenente-coronel João Luiz de Loura levantou-se para falar.

As suas primeiras palavras fôram para o Chefe do Estado e o presidente do Conselho. «Deles ha de falar a Historia, quando um dia — que longe venha — desaparecerem».

Falou depois o ministro do Interior.

Agradeceu a colaboração da Imprensa da capital, na sua campanha de beneficencia, citando diversos jornais, entre os quais o «Diario de Lisboa», incitando-os a prosseguir na sua obra a favor dos desprotegidos da sorte.

Enalteceu a figura do sr. general Domingos de Oliveira. E agradeceu a todos os presentes e ausentes que lhe têm prestado colaboração, expondo, a traços largos qual tem sido a obra de assistencia realizada pelo governo civil de Lisboa.

Dezoito pessoas mortas

num naufragio na India

LONDRES, 5.—Comunicam de Shelapur (India) que se voltou um barco em que seguiam 25 pessoas, das quais morreram dezoito.—(Americana).

NA GARRETT
Encontra V. Ex.ª o mais fino
BOLO REI
Fornadas consecutivas
Pedidos pelos telefones 26163 e 26395

Hauptmann será executado

no dia 14 do corrente

NOVA YORK, 5.—O «Daily News anuncia que os advogados de Hauptmann foram avisados que a data da execução deste foi fixada para 14 do corrente, á noite. O jornal acrescenta que o defensor de Hauptmann pediu novo inquerito á Comissão dos Perdões.—(Havas).

O exilio da familia Lindbergh

NOVA YORK, 5.—O «Daily News» informa que a sr.ª Dwight Morrow, mãi da esposa de Lindbergh, e sua filha mais nova, Constança, embarcaram para a Europa sem revelarem o destino que tomavam, mas é de supôr que vão reunir-se á familia Lindbergh. Segundo o mesmo jornal, a familia Morrow tem recebido ultimamente muitas cartas com ameaças.—(Havas).

SE OS ESTADOS UNIDOS

fossem bloqueados...

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

NOVA YORK, 5.—Segundo uma relatorio publicado pela Associação dos Laboratorios Quimicos Americanos, os Estados Unidos vêr-se-iam em serias dificuldades para se manter em caso de guerra e de bloqueio. O sr. Kuhn, presidente daquela associação, afirmou que os Estados Unidos da America dependem de varios paises americanos e europeus para a importação de antimonio, cromio, manganez, mercurio, mica, niquel, borracha, folha de Flandres, «tungsten» e lã.

O relatorio termina por aconselhar os quimicos e analistas americanos a dedicarem os seus estudos á descoberta de sinteticos para todas estas materias, a fim de as poderem substituir em caso de guerra.—(Reuter).

O cruzeiro aéreo ás colonias

Os oito aviões militares que, sob o comando do coronel Cifka Duarte, inspector da arma de Aeronautica, estão realizando o Cruzeiro ás Colonias, devem ter partido hoje de Bangui, no limite da Africa Equatorial Francesa com o Congo Belga—onde aterraram ante-ontem—para Coquilhatville, na referida colonia da Belgica.

A tirada prevista é de 650 quilometros. E a proxima de 700 quilometros, saindo os aparelhos de Coquilhatville e seguindo a margem esquerda do rio Congo até Leopoldville. Desta cidade belga, os aparelhos devem partir para Angola, e, depois de voar sobre o distrito português do Congo, aterrar em Luanda, terminus da segunda parte deste importante e interessante cruzeiro.

A deminuição da natalidade

combatida na Alemanha

BERLIM, 5.—A Comissão de Honra das Familias Numerosas, fundada em Weimar e cujo objectivo é lutar contra a deminuição da natalidade, «fantasma que persegue os povos europeus» publicou uma proclamação em que se descreve a «felicidade das familias com muitos filhos, unico meio de garantir a sadia existencia de um povo». O escrito é assinado por altas personalidades do Reich, entre as quais figuram alguns ministros.—(Americana).

A filha de MacDonald

vai ganhar a sua vida

LONDRES, 5.—Miss Izabel Macdonald tomou posse da hospedaria «A Velha Charrua», em Aylesbury, condado de Buckingham. Como se sabe, Miss Izabel decidiu assumir a direcção daquele estabelecimento, no qual empregará varios dos velhos servidores de seu pai, no tempo em que ele era primeiro ministro.—(Havas).

Tempestades de neve na Russia

BERLIM, 5. — Comunicam de Moscovo que a Ucrania, a Korelia e as provincias de Gorki, Moscovo e Leningrado têm estado debaixo de violentas tempestades de neve. Esta alcança, nas ruas da capital sovietica, 60 centimetros de altura. Em muitos pontos foi suspenso o serviço ferroviario. — (Americana).

Desabamento de terras na Galiza

VIGO, 5. — Um desabamento de terras cortou a linha ferrea numa extensão de mais de 200 metros. — (Havas).